

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM *DESIGN* DE INTERIORES

ALINE MAYARA YAMAMURA

**AS COZINHAS DA CASA COR 2015 – RIO DE JANEIRO, SÃO
PAULO E PARANÁ**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

CURITIBA

2016

ALINE MAYARA YAMAMURA

**AS COZINHAS DA CASA COR 2015 – RIO DE JANEIRO, SÃO
PAULO E PARANÁ**

Monografia apresentada para obtenção do título de Especialista em *Design* de Interiores, Departamento Acadêmico de Desenho Industrial, Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Suzete Nancy Filipak Mengatto

CURITIBA

2016

ALINE MAYARA YAMAMURA

AS COZINHAS DA CASA COR 2015 – RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO E PARANÁ

Esta Monografia foi julgada adequada para a obtenção do título de Especialista em *Design* de Interiores e aprovada em sua forma final pelo Curso de Pós-Graduação “*Lato Sensu*” em *Design* de Interiores da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Prof.^a Msc. Maria Lúcia Siebenrok
UTFPR – Câmpus Curitiba
Membro da Banca

Prof.^a Dr.^a Marta Karina Leite
UTFPR – Câmpus Curitiba
Membro da Banca

Prof.^a Msc. Rosilene Przydzimirski
UTFPR – Câmpus Curitiba
Membro da Banca

Prof.^a Dr.^a Suzete Nancy Filipak Mengatto
UTFPR – Câmpus Curitiba
Orientadora e Coordenadora

Curitiba
2016

RESUMO

YAMAMURA, Aline Mayara. As Cozinhas da Casa Cor 2015 – Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná. 2016. 26 f. Monografia (Especialização em Design de Interiores) – Programa de Pós-Graduação, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, 2016.

Este trabalho apresenta uma análise referente a última edição da Casa Cor do Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná. O ambiente escolhido foi a cozinha por ser um dos espaços mais importantes de uma residência. O objetivo foi apontar os principais elementos do design de interiores que traduzem o conceito proposto. O problema que a pesquisa busca responder é se o tema da mostra se reflete nos ambientes propostos pelos profissionais. A partir da análise das cozinhas de cada mostra foi possível identificar que o tema sugerido para cada localidade norteia o processo de criação, que se reflete nos materiais e cores. As cozinhas também deixaram de ser ambientes confinados e passaram a integrar os espaços sociais, sugerindo que as moradias sejam ambientes dinâmicos e de convívio.

Palavras-chave: Casa Cor. Design de Interiores. Cozinha.

ABSTRACT

YAMAMURA, Aline Mayara. The Cuisines of Casa Cor 2015 - Rio de Janeiro, São Paulo and Paraná. 2016. 26 f. Monografia (Especialização em Design de Interiores) – Programa de Pós-Graduação, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, 2016.

This research presents an analysis regarding the latest edition of the Casa Cor Rio de Janeiro, São Paulo and Paraná. The chosen environment was the kitchen as one of the most important areas of a residence. The objective was to identify the main interior design elements that translate the proposed concept. The problem that the research seeks to answer is whether the theme of the show is reflected in the environments proposed by the professionals. From the analysis of the kitchens of each show it was possible to identify the theme suggested for each location guides the creation process, which is reflected in the materials and colors. Kitchens also left to be confined environments and have been incorporated into social spaces, suggesting that the villas are dynamic and living environments.

Keywords: House Color. Interior Design. Kitchen.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - JANTAR À CARIOCA - VISTA DA MESA	11
FIGURA 2 - VISTA DA COZINHA CARIOCA.....	11
FIGURA 3 - DECORAÇÃO DA PAREDE	11
FIGURA 4 - LOFT DA CHEF - VISTA DA SALA	12
FIGURA 5 - LOFT DA CHEF - VISTA DA COZINHA	13
FIGURA 6 - COZINHA DOS SONHOS, VISTA GERAL.....	14
FIGURA 7 - COZINHA DOS SONHOS, VISTA DA BANCADA.....	14
FIGURA 8 - VIVER BRASILEIRO EM MIAMI.....	15
FIGURA 9 - CASA DO BOSQUE	16
FIGURA 10 - ESPAÇO BRASIL DE PAU A PIQUE, VISTA DA BANCADA.....	17
FIGURA 11 - ESPAÇO BRASIL DE PAU A PIQUE, VISTA GERAL.....	18
FIGURA 12 - MINI ESTÚDIO “I” VISTA GERAL	19
FIGURA 13 - MINI ESTÚDIO “I” LAVANDERIA	19
FIGURA 14 - COZINHA GOURMET, VISTA GERAL.....	20
FIGURA 15 - COZINHA GOURMET VISTA 1	21
FIGURA 16 - COZINHA GOURMET VISTA 2.....	21
FIGURA 17- STUDIO MIAMI BEACH VISTA 1	22
FIGURA 18 - STUDIO MIAMI BEACH	22
FIGURA 19 - STUDIO MIAMI BEACH	22

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA E JUSTIFICATIVA	8
1.2 PROBLEMA	8
1.3 OBJETIVO GERAL	8
1.3.1 Objetivos Específicos	9
1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO.....	9
2 AS COZINHAS DA CASA COR 2015	10
2.1 CASA COR RIO DE JANEIRO.....	10
2.2 CASA COR SÃO PAULO.....	13
2.3 CASA COR PARANÁ.....	20
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS.....	25

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como finalidade analisar cozinhas criadas especificamente para as mostras Casa Cor 2015 dos Estados de Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná. Esta mostra é realizada nas principais cidades brasileiras e congrega profissionais do design de interiores e fornecedores de artefatos para decoração. O objetivo da mostra é lançar tendências de materiais e estilos, de acordo com o tema proposto a cada ano pelos organizadores.

Os ambientes dos imóveis que sediam a Casa Cor nem sempre são residências, mas são inteiramente transformados e decorados por arquitetos ou designers de interiores, para instalar ambientes residenciais. Alguns ambientes se repetem, como quartos de solteiro e casal, salas e escritórios residenciais.

Cada edição sugere uma proposta que define a exposição. No Rio de Janeiro o tema sugerido foi “estilo carioca”, onde muitos arquitetos exploram a atmosfera histórica dos imóveis, levando peças de antiquário para espaços contemporâneos que refletem o jeito carioca de morar. Em São Paulo, onde acontece a maior mostra de decoração da América Latina, o conteúdo baseou-se no tema “menos é melhor, compartilhar e brasilidade”, onde os participantes tiveram a missão de exaltar a arte e o design nacional em seus ambientes. Na Casa Cor Paraná 2015 o objetivo foi de conduzir os visitantes a uma experiência unindo passado e presente, destacando o *retrofit* dos espaços tem como assunto principal o “consumo consciente” que chama a atenção para crises hídricas e a utilização de novas fontes de energia (CASA COR, 2015).

Considerando a importância da cozinha no ambiente doméstico, sendo que ao longo do tempo passou por transformações significativas em termos de tamanho, modificações arquitetônicas decorrentes dos comportamentos sociais, estilo de vida, tecnologia e outras variáveis, foi o ambiente escolhido para a realização desta análise. Ao verificar tipologias de configurações de cozinhas nas modernas construções, foi possível verificar que existem quatro tipos de cozinhas: as integradas com outros ambientes; cozinhas gourmet e cozinha loft / studio, que são observadas nas imagens escolhidas neste trabalho.

Por se tratar de um tema que analisa um evento que não se caracteriza como pesquisa bibliográfica, pesquisa foi realizada exclusivamente por meio eletrônico, pois as informações que se buscaram estavam mais atualizadas nesta fonte.

1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA E JUSTIFICATIVA

Visitando por diversas vezes as mostras Casa Cor do Paraná, e por trabalhar com design de interiores, surgiu a curiosidade em investigar como são tratados os temas nas mostras de outros estados. Para criar uma situação de análise e crítica, julgou-se que elaborar um paralelo entre dois outros centros importantes do Brasil, ou seja, Rio de Janeiro e São Paulo seria uma forma interessante de debater as criações que se tornam centro de atenções de profissionais e consumidores.

1.2 PROBLEMA

O tema da casa cor do Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná se reflete no design das cozinhas projetadas na mostra? “Quais são os elementos que dão resposta ao tema proposto?”

1.3 OBJETIVO GERAL

Apontar os principais elementos do design de interiores que traduzem o conceito proposto para a casa cor do Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná, realizada em 2015.

1.3.1 Objetivos Específicos

- Reunir cozinhas propostas para a casa cor dos 3 Estados, realizada em 2015.
- Analisar os ambientes em confronto com o tema proposto.
- Destacar os elementos do design de interiores que dão sentido ao tema.

1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO

Esta monografia está estruturada em 3 capítulos.

No primeiro capítulo estão: introdução, delimitação do tema, problema, objetivos, justificativa e a estrutura do trabalho.

No segundo capítulo se apresentam as três mostras casas cor em discussão, com ilustrações que exemplificam o tema proposto.

No terceiro capítulo estão as considerações finais e as referências utilizadas nesta monografia.

2 AS COZINHAS DA CASA COR 2015

Este capítulo está dividido em 3 partes. Apresenta e descreve as cozinhas compostas para a Casa Cor do Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná, destacando o tema de cada proposta, ilustrado pelas imagens das cozinhas que são objeto de estudo deste trabalho.

2.1 CASA COR RIO DE JANEIRO

A Casa Cor Rio 2015 segundo Patrícia Quintal, organizadora do evento, afirma que a exposição está em sintonia com a cidade, ocupando prédios históricos em um momento em que o Rio de Janeiro passa por grande revitalização. A edição carioca deu origem às posteriores 20 franquias no Brasil e quatro no exterior, sendo elas na Bolívia, Chile, Equador e Peru (CASA COR, 2015).

O “estilo carioca” é a marca da 25ª edição, que capta a história da Baronesa de Sorocaba, amante de D. Pedro I. Claro que as referências da época colonial ataçaram a imaginação dos prisionais, que durante a restauração encontraram artefatos originais, assim como um caminho de pedras, chamado pelos arqueólogos que acompanhavam o restauro de Caminho da Baronesa. Os pisos, forros, portas, janelas e as escadas de madeira maciça das casas foram aproveitados, contrastando com a tecnologia de ponta instalada. Entre as tendências, o jeito carioca de morar vem com uma proposta casual chic e um mix entre contemporâneo e antigo. Os materiais brutos também foram muito explorados, como a madeira de demolição, a pedra das paredes originais da Villa, cimento, aço corten, entre outros (CASA COR, 2015).

O “Jantar à Carioca” foi desenvolvido pela dupla de arquitetos Mariana Dornelles e Stefano Barino. O papel de parede Orlean, em tom coral e samambaias penduradas de ponta-cabeça na claraboia existente no espaço, aproveitando a luz e trazendo um pouco de verde para dentro do ambiente, traz o clima tropical para o espaço de 30m². Os móveis planejados da cozinha são de uma das linhas mais

clássicas da Florence que nesse ambiente ganha o tom berinjela, a geladeira em modelo antigo dá o toque retro. A mesa, batizada de Ela é carioca e traz uma estampa diretamente no tampo com uma bela paisagem da cidade fotografada pelo MCA Studio, um lançamento da TTR Vidros. O bar suspenso é uma criação própria dos arquitetos. O mix de cadeiras Lenzi, de Lenini, é clássico das peças do antiquário Arnaldo Danemberg. Nas paredes, horta suspensa é composta por 40 cachopos e a cerâmica hexagonal forma um efeito 3D (Figuras 1, 2 e 3).



Figura 1 - Jantar À Carioca - Vista Da Mesa
Fonte: Casa Abril, 2015



Figura 2 - Vista Da Cozinha Carioca
Fonte: Casa Abril, 2015



Figura 3 - Decoração Da Parede
Fonte: Google Imagens

O Loft da Chef, um ambiente de 65m² que integra um espaço gourmet à area íntima, foi projetado pela arquiteta Bianca da Hora. No loft, o centro das atenções não é o estar, mas a área gourmet, desenvolvido com um estilo industrial, contendo muitos objetos de design e quase nenhuma parede, onde a chef de cozinha cria novas receitas, recebe amigos e ministra pequenos cursos e palestras. O armários planejados são da coleção “Ser” da Todeschini, que trazem lançamentos em acabamento, como o basalto, que imita a cor da lava petrificada; o canyon, que cria um efeito 3D; e o cydonia, que traz a tendência do nude para a decoração da cozinha. A sustentabilidade é outra preocupação da arquiteta que gosta de criar peças rústicas para seus ambientes, como a mesa de jantar, feita em madeira de demolição. A iluminação é toda em LED e o piso é feito com PVC reciclado (CASA ABRIL, 2015), como mostram as figuras 4 e 5.



Figura 4 - Loft Da Chef - Vista Da Sala
Fonte: Google Imagens, 2015

O Loft da Chef pelos olhos da arquiteta foi um projeto pensado em Chef de cozinha atualizado, viajado e que gosta de cozinhar recebendo os amigos. A Arquitetura industrial e moderna onde os elementos destaque são o cinza e a madeira, abriga as geladeiras laranjas retors da Smeg, criando um clima de nostalgia no ambiente. As obras de arte dão um toque final de requinte e bom gosto ao ambiente (CASA ABRIL, 2015).



Figura 5 - Loft Da Chef - Vista Da Cozinha
Fonte: Casa Abril, 2015

2.2 CASA COR SÃO PAULO

A Casa Cor São Paulo conta com mais de 70 espaços projetados pelos profissionais de destaque na área, entre arquitetos e designers, apresentando muitas novidades. Mais verde e amarela do que nunca, o evento chega à sua 29ª edição em 2015. Com a brasilidade e sustentabilidade como tema, o resultado é uma interessante mistura de cores, texturas e formas, com um toque intimista, se comparado às versões anteriores. Uma forte tendência desta edição são as áreas de convívio, em destaque as cozinhas generosas integradas a outros ambientes, com uma definição dos organizadores como o “compartilhar”. A tendência “menos e melhor” define que os ambientes estão cada vez menores e mostra a importância de investir no planejamento para obter o melhor aproveitamento sem exageros. A preocupação com o meio ambiente é um ponto alto do evento. A proposta de sustentabilidade presente nas mostras de decoração, cria espaços com tecnologias 100% LED, uma forma de economizar energia sem deixar a estética de lado e materiais inovadores (CASA ABRIL, 2015).

Ambientes pequenos, médios e grandes são projetos em harmonia na Casa Cor São Paulo, com opções para todos os gostos. Entre muitos dos profissionais

que participaram do evento, seguem alguns com grande destaque, representando em seus ambientes, objetos que destacam o tema.

Graciela Piñero, projetou um ambiente intimista, “Uma cozinha dos sonhos”, conceito representado pela arquiteta com um ambiente requintado, que reúne a praticidade e conforto em um espaço de 55m². A cozinha há tempos deixou de ser um ambiente isolado e escondido para se tornar em um local de integração nas casas, como acontece no espaço da arquiteta (CASA ABRIL, 2015).



Figura 6 - Cozinha Dos Sonhos, Vista Geral
Fonte: Casa Abril, 2015

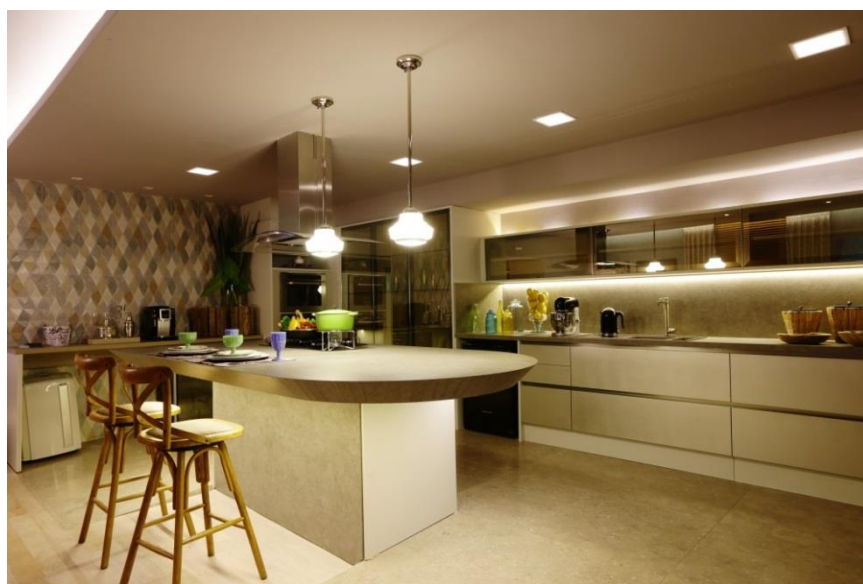


Figura 7 - Cozinha Dos Sonhos, Vista Da Bancada
Fonte: Casa Abril, 2015

Nas figuras 6 e 7 observa-se a utilização de cores frias como cinza e azul, além dos tons metalizados, como prata e dourado em composição com materiais rústicos e finos, com algumas cores de destaque nos objetos de decoração, evidenciando a brasilidade. O mobiliário Florense explora os acabamentos high tech, com peças metalizadas e vidros espelhados. Os eletrodomésticos nas cores pretas e inox da linha top da Brastemp reforçam o requinte tecnológico proporcionando sofisticação ao ambiente. A iluminação bem distribuída complementa o requinte do espaço. O piso recebeu o limestone, pedra mais rústica, sem brilho, contrasta com a madeira. O projeto conta com uma ilha central, onde o cooktop marca a divisão entre produção e área social. Segundo Graciane Piñero a área permite experiências e instiga o processo criativo. As referências pessoais do projeto refletem o gosto de cozinhar em família e socializar (CASA ABRIL, 2015).

A arquiteta mineira Myrna Porcaro criou um espaço todo inspirado na cidade de Miami intitulado “Viver Brasileiro em Miami”, onde a proposta foi unir o lifestyle da cidade à brasilidade. Criou um apartamento personalizado, com 97m², projetado com vista para o mar. O espaço foi idealizado e decorado com lugar garantido para a tecnologia, a sustentabilidade e muito aconchego. Neste projeto também, a cozinha americana é integrada com o living, trazendo praticidade ao dia a dia (CASA ABRIL, 2015).



Figura 8 - Viver Brasileiro Em Miami
Fonte: Porcaro, 2015

A cozinha recebeu tonalidades cinza, marfim, azul, off White, algumas cores mais fortes em objetos, tom dourado fosco destacando a bancada e alguns revestimentos em pedras sabão, material típico de Minas Gerais. Outro elemento bem brasileiro foi a escolha da arara azul, homenageada por ser uma espécie em extinção e genuinamente brasileira. Com a iluminação suave, o clima de aconchego coroa o espaço. Para que a cozinha ficasse integrada ao living, a arquiteta criou uma mesa com rodízios, assinada pelo designer Pedro Mendes (em latão e cristal), que pode ficar embutida sob a bancada ou servir como uma mesa de jantar. Todo o mobiliário e tecidos são da Artefacto, com acabamentos em madeira com veios marcados como o carvalho, imbuia e ravine (PORCARO, 2015).

David Bastos inspirou-se nas cabanas e casas de lazer para executar este projeto com aproximadamente 75m², intitulado Casa do Bosque. A casa consiste de uma sala com cozinha integrada (Figura 9), quase sem paredes. As venezianas paletão fecham o ambiente, integrando e valorizando a relação entre residência e natureza, tornando o ambiente inusitado, que era o objetivo do arquiteto. Este foi um projeto em que o conceito de sustentabilidade foi levado à sério, desde as escolhas de matérias ecologicamente corretos, ao conceito de reaproveitamento da estrutura, caso a casa seja desmontada. O resultado foi uma solução compacta, bem servida de ventilação e iluminação (CASA CULT MINAS, 2015)



Figura 9 - Casa Do Bosque
Fonte: Casa Cult Minas, 2015

A cozinha integrada com a sala ficou compacta, mas com a funcionalidade necessária. Foram usadas cores neutras, com eletrodomésticos em vidro e inox para dar um requinte ao ambiente. As paredes da cozinha receberam revestimentos em rochas que podem ser reutilizadas, proporcionando amplitude ao pequeno espaço. Cores fortes em alguns elementos em pontos estratégicos tornam o ambiente agradável. O projeto é completamente desmontável e pode ser reaproveitado em qualquer outro local (CASA CULT MINAS, 2015)

O arquiteto Roberto Migotto projetou uma área de 300m² com revestimentos e peças brasileiríssimas, incluindo paredes de pau a pique e provando que é possível tornar um ambiente, com este material, em um espaço luxuoso. O “Espaço Brasil de Pau a Pique” (Figura 10) integra a cozinha e o living, de forma harmoniosa, explorando materiais, cores e texturas que remetem a este conceito. O pau a pique é um material simples, muito utilizado entre os séculos XVIII e XX, ainda encontrado em algumas cidades do interior brasileiro. Consiste no entrelaçamento de madeiras verticais e vigas horizontais amarradas por cipós e preenchidas por barro para formar as paredes. Este revestimento foi o ponto principal no ambiente, com os tons claros e terrosos da cozinha. No mobiliário foi utilizada a madeira fresno e os puxadores foram usinados na própria frente. A principal iluminação do ambiente vem da luz natural, destacando mais a brasilidade na cozinha (MUSSI, 2015).



Figura 10 - Espaço Brasil De Pau A Pique, Vista Da Bancada
Fonte: Mussi, 2015



Figura 11 - Espaço Brasil De Pau A Pique, Vista Geral
Fonte: MS ONE, 2015

“Tudo é possível, independente do tamanho do ambiente. Gosto de fazer um projeto pensando nos mínimos detalhes”, segundo Caroline Elkis. Com essa convicção e desafio aceito, Caroline Elkis, arquiteta, participou do evento Casa Cor São Paulo-2015, e desenvolveu em 21m², um ambiente integrando living, jantar, cozinha, quarto e banheiro (Figura 12 e 13). A inspiração veio dos apartamentos pequenos dos EUA e da Europa das décadas de 1950 e 1960, trazendo essa experiência para o consumidor brasileiro, que diante das mudanças do mercado imobiliário, tem espaços cada vez menores, mas não quer perder a eficiência e o charme. O projeto buscou otimizar todos os espaços, com móveis possuindo mais de uma funcionalidade. O destaque fica para a cama fabricada com madeira de demolição e que devido a um sistema mecânico, com polias e contra peso em viga “I” libera a área, suspendendo a cama até o teto. A cozinha projetada para este espaço, com cooktop de 4 bocas, coifa, refrigerador, forno e micro-ondas, tende a ter a mesma funcionalidade de uma cozinha projetada em um espaço de 300m². A brasilidade, tema da Casa Cor São Paulo, apareceu no uso de elementos nacionais, como a madeira no piso. Foi assim que a arquiteta criou o “Mini Studio I” (CASA BELLISSIMO, 2015).

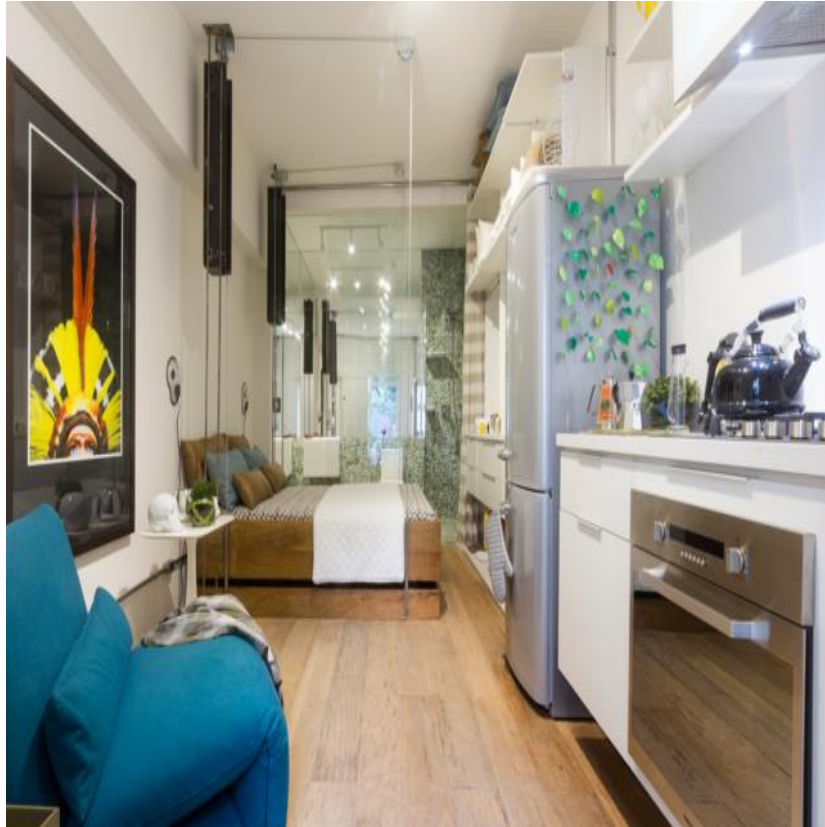


Figura 12 - Mini Estúdio "I" Vista Geral
Fonte: Casa Bellissimo. 2015



Figura 13 - Mini Estúdio "I" Lavanderia
Fonte: Casa Bellissimo. 2015

2.3 CASA COR PARANÁ

A 21ª Edição da Casa Cor Paraná aconteceu em Curitiba na antiga Fábrica de Fitas Vanske, um patrimônio arquitetônico da cidade construído em 1907 que, atualmente, abriga vários negócios e espaços culturais. Os profissionais se preocuparam em preservar, restaurar e valorizar os detalhes da construção original nos ambientes criados para a mostra. Para a diretora da Casa Cor Paraná Marina Nessi a mostra é sempre um novo desafio e neste ano buscou-se aproveitar um espaço que se encaixa na proposta de inovações e oportunidades de interação com o público e patrocinadores.

A cozinha gourmet desenvolvida pelas arquitetas Bruna Moribe e Carol Bastos (Figuras 14 a 16), traz um projeto de 26m² confortável e acolhedor, com uma abertura no teto, denominada shed, que aproveita a entrada de luz, proposto para reduzir o consumo de energia elétrica, dispensando a iluminação artificial durante boa parte do dia. A criação do banco de madeira com almofadas, menores que poltronas e sofás, são adequadas para momentos de descontração. A execução dos móveis planejados teve a participação da Mobitec; os revestimentos de parede foram da marca Orlean; e os eletrodomésticos da Lofra completam a tecnologia do projeto, como a coifa vertical, que fica embutida na bancada e só sobe para a superfície da bancada quando acionada (LOLA HOME, 2015)



Figura 14 - Cozinha Gourmet, Vista Geral
Fonte: Lola Home, 2015



Figura 15 - Cozinha Gourmet Vista 1
Fonte: Lola Home, 2015



Figura 16 - Cozinha Gourmet Vista 2
Fonte: Lola Home, 2015

A arquiteta Carla Kiss mobiliou um apartamento de 36m², intitulado de Studio Miami Beach, que foi inspirado na ensolarada cidade de Miami na Florida. O ambiente é dividido por portas deslizantes em vidro bronze, formando um fechamento que possibilita o uso dos espaços simultaneamente ou integrados, trazendo uma sensação de amplitude. O ambiente é todo automatizado, desde o projeto luminotécnico, desenvolvido em LED, até cortinas e TV, que podem ser controlados por um iPad. “A ideia foi desenvolver um projeto para mostrar ao público como podemos ter grandes soluções para pequenas áreas.”, conclui a arquiteta que já participou de dez edições da Casa Cor Paraná.

A inspiração em Miami Beach fica expressa na decoração em tons de azul (Figuras 17 a 19), encontrados nos pequenos objetos de decoração, como nas peças de cristal e na louça e na batedeira da KitchenAid. Como o tema da Casa Cor Paraná foi consumo consciente, a arquiteta priorizou a utilização de luz natural e a lareira a álcool que não produz gases poluentes, opção para moradias mais sustentáveis (CASA ABRIL, 2015).



Figura 17- Studio Miami Beach Vista 1
Fonte: Casa Abril, 2015



Figura 18 - Studio Miami Beach
Fonte: Adoro Decorar, 2015



Figura 19 - Studio Miami Beach
Fonte: Adoro Decorar, 2015

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa se propôs a apontar os principais elementos das cozinhas nas mostras da Casa Cor 2015 nas cidades de Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná, por entender que estes centros produtivos representam polos de inspirações e tendências para outras cidades das regiões sul e sudeste do Brasil.

O problema que a pesquisa se propôs responder foi se os temas da Casa Cor destas cidades se refletem no design das cozinhas e quais os elementos que dão resposta ao tema proposto. Em primeiro lugar, analisando os ambientes escolhidos, foi possível perceber que os temas das mostras Casa Cor são norteadores para as composições dos ambientes.

As cozinhas apresentaram integração com outros espaços, por utilizarem ilhas, sendo este outro aspecto que se reflete na tendência deste ambiente. Na Casa Cor Rio a cozinha é pequena, mas as cores e materiais não deixam que o aspecto de confinamento seja percebido. Em São Paulo são encontradas cozinhas integradas com living ou sala de jantar, ou três ambientes ocupando o mesmo espaço. Na Casa Cor Paraná, uma cozinha integrada com espaço gourmet pode ser uma inovação para grandes ambientes. O que é exibido nas três mostras são os studios/lofts, pequenos apartamentos que tem como conceito a integração total entre sala, quarto e cozinha, um novo modo de aproveitar o espaço, já que os apartamentos estão cada vez menores.

As cores usadas se assemelham nas exposições de São Paulo e Paraná, sendo o branco, bege, preto e tons mais frios, dando sobriedade aos ambientes, são predominantes na decoração. No Rio de Janeiro as cores são encontradas de maneira mais expressiva, refletindo a regionalidade e brasilidade. Os eletrodomésticos, como fornos elétricos e microondas de embutir em inox e cooktop se assemelham muito entre as três mostras. Na disposição do mobiliário, os móveis planejados de São Paulo e Paraná dão a sensação de horizontalidade ao ambiente, utilizando-se armários baixos e armários superiores. No Rio de Janeiro a predominância são armários altos verticalizando o espaço.

Em todos os projetos se percebe que os profissionais buscam inovações em materiais atendendo as tendências comportamentais, que podem surgir de demandas, como é o caso dos temas propostos nas mostras Casa Cor analisadas.

REFERÊNCIAS

ADORO DECORAR. **Ambiente Decorado Casa Cor 2015: Studio Miami Beach.** 2015. Disponível em: <<http://adorodecorar.gudecor.com.br/ambiente-decorado-studio-miami-beach/>> Acesso em: 23 de setembro de 2015.

CASA ABRIL, 2015. Disponível em: <<http://casa.abril.com.br>> Acesso em: 20 de agosto de 2015.

CASA BELLISSIMO. Disponível em: <<http://casabellissimo.com.br/>> Acesso em: 19 de agosto de 2015.

CASA COR, 2015. **Propostas sustentáveis são destaques da Casa Cor Paraná 2015.** Disponível em: <<http://casa.abril.com.br/materia/propostas-sustentaveis-sao-destaques-da-casa-cor-parana-2015>> Acesso em: 14 de setembro de 2015.

CASA COR, 2015. Disponível em: **CASA COR RJ 2015: os 42 ambientes da 25ª edição da mostra.** Disponível em: <<http://casa.abril.com.br/materia/oito-casas-centenarias-abrigam-a-25a-casa-cor-rio>> Acesso em: 22 de setembro de 2015.

CASA CULT MINAS, 2015. Disponível em: <<http://casacultminas.com.br>> Acesso em: 15 de setembro de 2015.

GOOGLE IMAGENS, 2015. Disponível em: <<http://google.com>> Acesso em: 10 de setembro de 2015.

JULIANA DUARTE, 2015. Disponível em: <<http://delas.ig.com.br>> Acesso em: 20 de setembro de 2015.

JULIANA VARELA, 2015. Disponível em: <<http://guiadasemana.com.br>> Acesso em 20 de setembro de 2015.

LOLA HOME, 2015. Disponível em: <<http://www.lolahome.com.br/>> Acesso em: 20 de setembro de 2015.

MONTA CASA, 2015. **Cozinha Gourmet Casa Cor.** Disponível em: <<https://montacasa.gudecor.com.br/ambientes-decorados/cozinha-gourmet-casa-cor-pr>> Acesso em 15 de setembro de 2015.

MS ONE. Disponível em: <<http://msonearquitetura.blogspot.com.br/>> Acesso em 19 de setembro de 2015> Acesso em: 14 de setembro de 2015.

MUSSI, Fabiana, 2015. Disponível em: <<http://blogs.odiario.com>> Acesso em 20 de setembro de 2015.

PORCARO, Myrna. Disponível em: <<http://myrnaporcaro.arq.br/>>. Acesso em 13 de setembro de 2015.

PORTOBELLO, 2015. **Casa Cor Paraná – Studio Miami Beach By Carla Kiss/Romanzza**. Disponível em: <<http://www.portobello.com.br/blog/arquitetura-brasileira-projetos/casa-cor-parana-studio-miami-beach-by-carla-kissromanzza/>> Acesso em: 11 de setembro de 2015.

REVISTA SUA CASA, 2015. Disponível em: <<http://revistasuacasa.org.com.br>> Acesso em 29 de agosto de 2015.